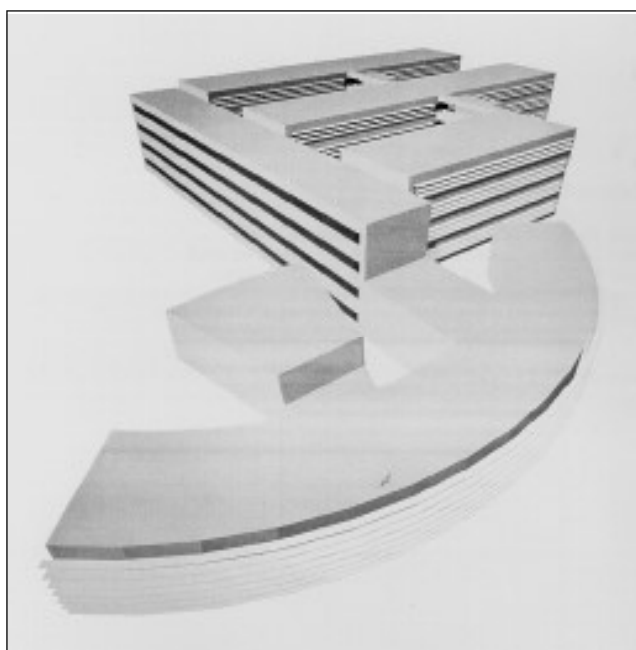


## UFMG projeta campus do século 21



Maquete do futuro prédio da Faculdade de Farmácia

Ampliação de unidades, abertura de poços artesanais para aumentar a captação de água, realização de obras para conter as enchentes na região do Icx e melhorar o tráfego interno são algumas novidades previstas no projeto *Campus 2000*, concebido pela Administração Central com o objetivo de preparar o campus da Pampulha para receber unidades acadêmicas que ainda funcionam no centro de Belo Horizonte, como as escolas de Arquitetura e de Engenharia e as faculdades de Direito, Farmácia e Ciências Econômicas. As diretrizes do projeto estão na entrevista do coordenador, o Pró-Reitor de Administração Luiz Felipe Vieira Calvo.

Página 3

**Fapemig é a agência que mais investe na pesquisa da Universidade**

Página 4

**Engenharia estuda desperdício em obras**

Página 5

# Ensino a distância ganha espaço na UFMG

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva\*

**É** impossível falar em educação, hoje, sem discutir Educação a Distância (EAD). Com os avanços tecnológicos que propiciam maior interatividade, a EAD ganha novo status e sepulta definitivamente os preconceitos. Deixa de ser apenas uma alternativa para as pessoas impedidas de ter acesso à educação formal e passa a ser uma modalidade de ensino flexível que vem acrescentar ao sistema tradicional uma metodologia inovadora e de qualidade, além de viabilizar a educação continuada.

Entendo EAD como um processo educativo que envolve meios de comunicação (TV, Rádio, CD-ROM, Internet, etc) capazes de ultrapassar os limites de tempo e espaço e tornar acessível a interação com as fontes de informação e/ou com o sistema educacional, de forma a promover a autonomia do aprendiz através de estudo independente e flexível. Mudam-se os papéis: o aluno deixa de ser um receptor passivo e torna-se responsável por sua aprendizagem com direito a trabalhar em ritmo individualizado sem perder, no entanto, a possibilidade de interagir com seus pares e com o professor. Este deixa de ser o dono do saber e o controlador da aprendizagem para ser um orientador que estimula a curiosidade, o debate e a interação com os outros participantes do processo.

A UFMG já apresenta várias experiências em EAD e estão sendo planejados cursos na graduação, na pós-graduação e na extensão. Na Faculdade de Educação, a

Cátedra da Unesco de Educação a Distância, coordenada pela professora Juliane Marçal, vem pesquisando o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação e promovendo eventos e cursos com a participação de especialistas internacionais. O Cecimig, órgão complementar da FaE, desenvolve projeto de educação continuada e desenvolvimento profissional, capacitando professores de ciências e matemática da rede pública estadual. O projeto *Interlocução mediada pela tecnologia* é coordenado pelo professor Oto Neri Borges e oferece, no momento, 23 cursos utilizando recursos da Internet.

Na Escola de Engenharia já foram utilizadas a teleconferência e a videoconferência para discutir o ensino da área, e a Internet e a Videoconferência em um curso internacional de pós-graduação em gestão ambiental, coordenado pela professora Maria Eugênia Mineli. O professor Renato Mesquita, pioneiro no uso da Internet no ensino de graduação, em conjunto com o professor Luciano de Errico, desenvolve o projeto *Aprofundando experiências de ensino via Internet* no curso de graduação em Engenharia Elétrica com financiamento do FUNDO-FUNDEP/97.

Atualmente, mais de 1 700 pessoas estão fazendo o curso de Linguagem C. No ICB, o professor Ricardo Coelho oferece, também através da Internet, curso de extensão sobre *Fundamentos de ecologia e tópicos em gestão ambiental*. Na Escola de Biblioteconomia já são oferecidas disciplinas usando recursos da Internet,

enquanto na Faculdade de Letras vêm sendo ministradas disciplinas de Leitura e Escrita em Língua Inglesa utilizando o correio eletrônico e recursos da WEB.

A área da Saúde está introduzindo recursos de EAD no Internato Rural para possibilitar maior interação entre os alunos e os professores. O mesmo está sendo feito pela Escola de Enfermagem em seu curso de Especialização em Saúde Pública. A homepage da Faculdade de Medicina é um bom exemplo de programa de educação continuada a distância. Lá encontramos no <http://www.ascd.org/services/library/tech.html> o projeto *Educação médica permanente*, que difunde informações de apoio a educação profissional médica e ao cuidado com a saúde e o *Saúde para todos*, responsável pela disponibilização de informações em uma linguagem acessível a leigos.

Aumenta a cada dia, nas várias unidades da UFMG, o número de homepages de professores onde são disponibilizados textos, transparências, referências bibliográficas, links importantes, cronograma de atividades, etc. Os alunos que estão vivenciando as primeiras experiências em EAD na UFMG podem atestar a qualidade do que está sendo feito e nos ajudar a conquistar aqueles que ainda recebem experimental.

\* Assessora de Educação a Distância da UFMG

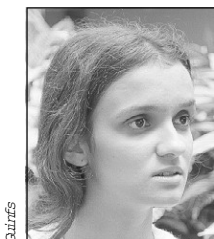
## O ensino a distância pode aumentar o acesso à educação?

Quirós



" Sim, embora não substitua o ensino tradicional da sala de aula. Mesmo assim, é uma forma importante de garantir o acesso à educação de quem não tem condições de frequentar aulas normais. "

Caroline Iavar, 18 anos, estudante de Arquitetura



" De fato, o ensino a distância amplia o acesso à educação, mas precisa ser bem estruturado. É essencial também a participação e o empenho do estudante, pois essa modalidade exige ainda mais dedicação de quem quer aprender. "

Roberta Rego Rodrigues, 20 anos, estudante de Letras

# “Vamos acabar com a fila indiana”

Cibelle Bouças

**A** Pró-Reitoria de Administração (PRA) vai implantar, na virada do século, um amplo projeto de modernização da infra-estrutura do campus da Pampulha. Um dos objetivos do projeto, do qual participa a Pró-Reitoria de Planejamento, é preparar o campus para receber as unidades acadêmicas ainda sediadas no centro de Belo Horizonte, como as escolas de Arquitetura e de Engenharia e as faculdades de Direito, Farmácia e Ciências Econômicas.

Em entrevista ao BOLETIM, o coordenador do projeto, batizado de *Campus 2000*, Pró-Reitor de Administração, Luiz Felipe Vieira Calvo, afirma que pretende mudar radicalmente a forma seqüenciada como as obras vêm sendo executadas no campus da Pampulha. “Vamos acabar com a fila indiana”, diz, referindo-se ao fato de as unidades transferidas para o campus estarem sendo construídas uma de cada vez: “Agora, as obras serão tocadas paralelamente”.

**Boletim:** O que é o *Campus 2000*?

**Calvo:** A UFMG nunca teve um plano diretor que tratasse da consolidação do campus. Existe apenas um plano paisagístico, de 1968, que até hoje orienta a implantação das unidades. Ele divide o campus em regiões, cada uma delas ocupada por áreas científicas afins, como Ciências Exatas e Biológicas, Música e Belas Artes. Na atual gestão, a Pró-Reitoria de Planejamento está criando o Plano Diretor, enquanto a de Administração cuida do seu desdobramento, através de projetos de edificações e infra-estrutura. É o que chamamos de Projeto *Campus 2000*.

**B:** O projeto também prevê a melhoria de unidades que já estão na Pampulha?

**Calvo:** Algumas unidades serão ampliadas, como a Faculdade de Educação e o IGC. A Escola de Educação Física irá abrigar os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que funcionam hoje provisoriamente na Unidade Administrativa II.

**B:** Algumas instalações do departamento de Química funcionam de modo precário. Que propostas há para o setor?

**Calvo:** O prédio do Departamento foi um dos primeiros a ser construído no campus e, de fato, possui instalações muito precárias para o funcionamento de laboratórios. Queremos erguer outro prédio para abrigá-los. O atual será incorporado à Escola de Engenharia e usado apenas para aulas.

**B:** Outro problema são as inundações na região central do campus da Pampulha...

**Calvo:** A canalização do Córrego do Engenho foi feita na época da criação do campus, e, portanto, é mais estreita que a galeria, construída na década de 70. Por isso, a canalização sofre um estrangulamento em dois pontos, em frente à Reitoria e na travessia da avenida Antônio Carlos. Essa é a razão das inundações na região do Icx. Será necessário duplicar a canalização e os bueiros para aumentar a vazão das águas da chuva. Outro projeto prevê a construção de uma bacia de contenção, que funcionaria como regulador. Assim, a água ficaria acumulada em uma bacia escavada no próprio campus, permitindo o controle de sua saída.

**B:** Como resolver os problemas de estacionamento?

**Calvo:** Queremos propor a construção de estacionamentos em andares. Os pisos seriam erguidos aos poucos, mas sempre deixando uma estrutura pronta para a construção do próximo piso. Quanto ao estacionamento em vias públicas, nossa proposta é reorganizar o sistema de mão e contramão no campus e, se necessário, asfaltar as ruas.

**B:** Que problemas de infra-estrutura a comunidade enfrentaria se as unidades fossem transferidas sem essas mudanças?

**Calvo:** O principal seria a falta de água, já que a captação atual é insuficiente para abastecer todas as unidades. Também teríamos problemas de tráfego, pois as vias e os estacionamentos não comportariam o aumento de veículos. Em re-

lação às redes elétrica e de telefonia, não haveria transtorno algum.

**B:** Como o *Campus 2000* pretende resolver o problema da falta de água?

**Calvo:** Nossa proposta é aumentar a captação, a reserva e a distribuição de água através da construção de poços artesanais.

**B:** De onde virão os recursos para as obras?

**Calvo:** Há muito tempo o Tesouro Nacional não destina dinheiro para esse tipo de atividade. Estamos tentando, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, um financiamento de cerca de R\$ 52 milhões para custear o projeto.

**B:** A comunidade vai opinar?

**Calvo:** Os projetos serão apresentados para a comunidade de cada unidade, que irá avaliá-los e sugerir modificações.

**B:** Quando as obras vão começar?

**Calvo:** Depois de detalhados os projetos, vamos preparar os orçamentos e executar as obras a partir do ano 2000.



Luiz Felipe: obras de infra-estrutura

# Fapemig financia maioria das pesquisas na Universidade

Diretor técnico diz que agência não prevê cortes de bolsas de pós-graduação este ano

Priscila Cirino

O ano de 1998 não foi nada fácil para o setor de Ciência e Tecnologia no Brasil. A pós-graduação amargou corte de bolsas e drástica redução de recursos por parte das agências federais – CNPq, Finep e Capes (ver tabela nesta página). A UFMG, por exemplo, recebeu R\$12,8 milhões para pesquisas, quase um quarto a menos do que em 1997. Esse quadro foi amenizado, em boa parte, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), agência que destinou o maior volume de recursos para a Universidade, no ano passado. Só para projetos de pesquisa foram destinados R\$ 4,41 milhões, valor 30 vezes maior do que o montante liberado pelo CNPq.

Entre as agências de financiamento, a Fapemig foi a única que aumentou o número de bolsas destinadas à pós-graduação da UFMG. Em 1998, o órgão financiou 156 bolsas de mestrado e doutorado, contra as 121 do ano anterior. O diretor-científico da Fundação, Afrânio Carvalho Aguiar, afirma que o

órgão não pretende cortar bolsas este ano, mas ressalva que o montante previsto para 1999 será o mesmo do ano passado. “A Fapemig não pode preencher a lacuna deixada pelas agências federais. Se isso acontecer, a presença delas em Minas tende a diminuir ainda mais”, adverte.

Desde a criação da Fapemig, em 1986, a UFMG é a principal demandante e beneficiária dos recursos da Fundação. Nestes doze anos, os pesquisadores da Universidade receberam R\$ 40,77 milhões para desenvolver seus projetos, valor que representa quase 40% do total de recursos repassados pela

agência às instituições de pesquisa do estado.

A supremacia da UFMG, segundo Aguiar, é plenamente justificada. “A instituição não se destaca somente pelo volume de sua demanda, mas sobretudo pela qualidade de sua pesquisa”, diz, ao lembrar a recente avaliação da Capes que apontou a pós-graduação da UFMG como a melhor do país.

## Recursos recebidos pela UFMG para projetos de pesquisa

FINANCIADOR	1997	1998
Fapemig	5.508.128,75	4.411.522,70
Finep	6.126.792,17	2.645.380,11
Capes	3.780.299,82	2.490.236,62
CNPq	667.020,81	142.785,62
Outros	995.248,95	3.184.404,11
Total	17.077.490,50	12.874.329,16

## PJ se reestrutura e ganha agilidade

Órgão investe em infra-estrutura e espera completar este ano seu quadro de procuradores

Confrontada com um enorme volume de trabalho, a Procuradoria Jurídica (PJ) da UFMG está se reestruturando para agilizar o seu funcionamento. As mudanças começaram logo que o Procurador-Geral, Werther Botelho Spagnol, assumiu o cargo, em março do ano passado.

Um dos entraves para o bom funcionamento da PJ era a deficiência de infra-estrutura. “Havia um computador para cada cinco profissionais”, diz o Procurador-Geral. Hoje, segundo Spagnol, essa proporção é de um para dois.

Para agilizar a tramitação dos processos, foi assinado um convênio com a Faculdade de Direito, que assumiu o setor de Contencioso Judicial, responsável

pelas ações em juízo. Oito estagiários estão trabalhando na área, com evidentes ganhos acadêmicos. “Estruturamos nosso espaço interno e ainda garantimos estágios a vários estudantes”.

Uma dificuldade ainda não superada é a carência de pessoal. Um terço das vagas para o cargo de procurador ainda não foi preenchido. O Procurador-Geral espera que o quadro se complete em 1999, com a realização de concurso público.

### Estrutura

A PJ é dividida em cinco setores: Contencioso Judicial, Legislação de Pessoal, Atendimento Acadêmico, Atendimento ao Hospital das Clínicas

e Licitações e Contratos. Suas principais atribuições são a defesa da UFMG em juízo e a prestação de assessoria ao Reitor para assegurar a regularidade jurídica dos processos administrativos

“Temos um volume enorme de trabalho”, diz Spagnol. Só no setor de Contencioso Judicial há cerca de 5 mil processos em tramitação. Nas outras áreas, a média de pareceres chega a 400 por ano. A agilidade da PJ é fundamental para a eficiência da Universidade, já que boa parte dos projetos desenvolvidos na instituição depende do aval jurídico do setor. “Se não formos rápidos, nada andará por aqui”, afirma o Procurador-Geral.



# Pesquisa nacional apura desperdício em obras

*Escola de Engenharia participou de levantamento realizado em 12 estados brasileiros*

Alexandra Leite

**L**evantamento realizado pela UFMG e outras 15 universidades brasileiras em 12 estados confirma que os níveis de desperdício na construção civil continuam atingindo níveis preocupantes. Intitulado *Alternativas para a Redução do Desperdício de Materiais nos Canteiros de Obras*, o estudo foi feito em 69 canteiros de obras em todo o país, cinco deles em Belo Horizonte.

"Para se ter uma idéia, materiais como a argamassa chegam a apresentar 90% de perda", exemplifica o professor Antônio Neves de Carvalho, chefe do departamento de Engenharia de Materiais e da Construção Civil, da Escola de Engenharia, e coordenador dos trabalhos na UFMG. Os carros de entulho espalhados pela cidade retratam o grande volume de material jogado fora. "É importante registrar que o desperdício não é contabilizado somente pelo que vai no carro de entulho, mas por tudo o que excede o necessário", afirma Antônio

de Carvalho. Dessa forma, os prejuízos podem resultar também da utilização de material mais caro do que as reais necessidades de determinada obra.

## Causas

Uma das causas do desperdício nas construções está no próprio *layout* dos canteiros. A forma com que os materiais são dispostos obriga o pedreiro a fazer grandes deslocamentos, provocando perda substancial de tempo. Falhas nas construções também são comuns, confirmando um dos mais graves problemas da construção brasileira: a mão-de-obra desqualificada. "Esse é o fator responsável pela falta de padronização das técnicas de construção", lamenta Antônio Neves de Carvalho.

O engenheiro brasileiro planeja pouco. Isto, segundo constatou a pesquisa, pode ser a principal causa do desperdício. Problemas que poderiam ser detectados na elaboração do projeto



Falta de planejamento é causa de desperdício

são percebidos somente no momento da execução da obra. Como os projetos são pouco detalhados, o trabalho acaba marcado pela improvisação.

O engenheiro Roberto Andrade, da Empa S.A. Serviços de Engenharia, acrescenta um fator a mais na análise das causas do desperdício. Ele observa que nos países desenvolvidos os engenheiros gastam seis meses na elaboração de um projeto cuja construção pode durar apenas 30 dias. "No Brasil acontece o contrário. Trinta dias para concluir o projeto e seis meses para executá-lo", compara Roberto Andrade.

## UFMG Jovem recebe inscrições

**T**erminam no próximo dia 15 de fevereiro as inscrições para *UFMG Jovem*, que será realizada no campus Pampulha entre 26 e 28 de fevereiro. O evento tem por objetivo difundir conhecimentos de pesquisas desenvolvidas na Universidade entre crianças e adolescentes dos ensinos fundamental e médio.

Cada participante pode fazer até duas das 69 oficinas oferecidas na programação. Além das oficinas, os estudantes terão acesso gratuito a outras 86 atividades, que incluem mostras de ciência, exposições interativas, conferências, mesas-redondas, visitas, apresentação de vídeos, peças teatrais, danças, atividades em microcomputadores, plantões especiais para alunos do ensino médio e observatório. Ao todo, serão oferecidas 3750 vagas.

Para atender a todos os visitantes, os participantes se-

rão divididos em grupos. O primeiro reunirá crianças com idades entre sete e nove anos. O segundo destina-se a adolescentes entre dez e 14 anos. Jovens acima de 15 anos participam do terceiro grupo. Professores dos níveis fundamental e médio e alunos de licenciatura estarão no último segmento.

O evento será realizado no Instituto de Ciências Exatas (Icex) e no Colégio Técnico (Coltec). Os interessados em participar das oficinas e salas de microcomputadores da *UFMG Jovem* devem se inscrever na Secretaria Executiva do evento, sala 2035 do ICEx. As demais atividades dispensam inscrição. A taxa é de R\$ 10,00 por oficina e dá direito à pasta e certificado de participação.

Informações pelo telefax 499-5818 ou e-mail [ufmg.jovem@reitoria.ufmg.br](mailto:ufmg.jovem@reitoria.ufmg.br)

### Doutorado na Alemanha

Até 30 de março estarão abertas as inscrições para bolsas de doutorado na Alemanha. Os interessados devem ter no máximo 32 anos – ou 36 no caso de doutorado sanduíche – mestrado em curso credenciado e qualificação acadêmica comprovada, além de plano de trabalho específico. Maiores informações na Assessoria de Cooperação Internacional (ACI) pelo telefone 499-4401.

### Comunicação Social

De 25 a 27 de março, será realizado, em Granada, na Espanha, o *Congresso sobre Comunicação Social da Ciência*. A promoção é da Universidade de Granada, Junta de Andaluzia, Unesco e Conselho Superior de Investigações Científicas. Outras informações na Assessoria de Cooperação Internacional (499-4401) ou no Parque das Ciências, em Granada, pelo telefone 00 34 958 133 870, fax 00 34 958 133 582 ou correio eletrônico: [apciencias@parqueciencias.com](mailto:apciencias@parqueciencias.com)

### Bolsas de trabalho

A Universidade de Toledo, nos Estados Unidos, oferece cursos de pós-graduação, com possibilidade de contratação através de bolsas de trabalho. Os bolsistas lecionam na Universidade por um determinado período e, em seguida, matriculam-se no curso de pós-graduação. Os interessados devem ter bom conhecimento de Inglês. A data de inscrição varia de acordo com a data escolhida pelo bolsista para iniciar o curso. Candidatos que queiram iniciar o curso no segundo semestre devem encaminhar documentação até 1º de março. Maiores informações: The University of Toledo Graduate School, pelo fax (419) 539-4724, correio eletrônico: [grdsch@utnetutoledo.edu](mailto:grdsch@utnetutoledo.edu) ou na *homepage* [www.utoledo.edu/grad-school](http://www.utoledo.edu/grad-school).

# Cineclube exibe curtas de animação

*Mostra reúne produções raramente vistas no Brasil*

**O** Cineclube UFMG começa a exibir nesta quinta-feira, dia 21, a mostra *Grandes momentos da animação em curta metragem*. As sessões vão mostrar um amplo panorama da animação mundial, com ênfase em produções pouco acessíveis ao público brasileiro.

Exibida com sucesso durante o 30º Festival de Inverno da UFMG, em Ouro Preto, no ano passado, a mostra apresenta filmes do início do século e chega até às recentes criações em computador. Na sessão de estréia serão mostrados dez filmes com duração de um a 11 minutos. Além do desenho animado, foram selecionados curtas que utilizam materiais variados – da animação de bonecos à computação gráfica, passando por areia e alfinetes.

Um dos destaques é *Vincent*, produção de cinco minutos do americano Tim Burton, diretor de *Edward*, *Mãos de Te-*

*soura* e o *Estranho Mundo de Jack*. No filme, Burton usou a técnica de animação de bonecos. A mostra também exibirá *Neighbours*, do canadense Norman McLaren, uma das principais referências entre os animadores brasileiros. A produção, que traz atores de carne e osso agindo como personagens de desenho animado, ganhou, em 1952, o Oscar de melhor documentário em curta metragem.

O processo de animação se baseia nas técnicas de criação da ilusão de movimento, construídas a partir de imagens estáticas, filmadas plano a plano. De um quadro para outro, o animador introduz uma pequena modificação no objeto da filmagem. Exibidos em seqüência, os quadros são percebidos continuamente dando a impressão de movimento.

A mostra vai até 11 de fevereiro, com sessões sempre às terças e quintas, às 17h30, no auditório da Escola de Belas-Artes, campus da Pampulha.



Quadros do filme  
*Vincent*

## As produções

*A Warm reception* (EUA - 1987) - Vincent Carafelli e Candy Kugel

*The bedroom* (Holanda - 1990) - Maarten Koopman

*Pictures from memory* (Iugoslávia - 1989) - Nedjeljko Drajić

*The cow* (URSS - 1989) - Alexander Petrov

*Vincent* (EUA - 1984) - Tim Burton

*Sand dance* (EUA - 1988) - Richard Quade

*Vykutasy/The colling pramkster* (URSS - 1987) - Garri Bardin

*Passing by* (Canadá - 1943) - Alexeieff

*Neighbours* (Canadá - 1952) - Norman McLaren

*Luxo Junior* (EUA - 1986) - John Lasseter



### Exposição

As salas Ana Horta e Celso Renato do Centro Cultural UFMG abrigam, até 31 de janeiro, a exposição *Paubrasilismo*, com pinturas de Luciano Cortez. As obras do pintor fazem referência ao livro *Poesia Pau-Brasil*, de Oswald de Andrade.

### Ciência de Alimentos

A Faculdade de Farmácia recebe, entre 25 e 29 de janeiro, inscrições para o curso de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos. A seleção será feita por meio de prova de conhecimentos específicos, análise de *Curriculum Vitae*, prova de suficiência em inglês e entrevista. Inscrições e informações no Centro de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos, avenida Olegário Maciel, 2360, sala 201C. O telefone é 339-7616.

### Treinamento esportivo

De 1º a 12 de fevereiro, a Escola de Educação Física recebe inscrições para o mestrado em Treinamento Esportivo. Serão oferecidas nove vagas, distribuídas nas áreas de fisiologia do exercício, psicologia do esporte e biomecânica do esporte. As provas serão realizadas no período de 22 a 26 do próximo mês. Informações pelo telefone 499-2322.

### Gestão Estratégica

Até o dia 28 de janeiro, a Face recebe inscrições para o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Estratégica. As áreas de concentração são Finanças, Competitividade e Gerência Internacional, Recursos Humanos e Marketing. Informações e inscrições no Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração, telefone 212-1805 (ramais 2218 e 2212), home page [www.face.ufmg.br/cege](http://www.face.ufmg.br/cege), e-mail [confucio@face.ufmg.br](mailto:confucio@face.ufmg.br).



Até 7 de fevereiro, a peça infantil *O batuquinho* (foto) estará em cartaz no auditório do Centro Cultural UFMG. A montagem é uma adaptação do livro homônimo escrito por Leonardo Augusto. As apresentações são aos sábados e domingos às 16h30. Os ingressos custam R\$6 na bilheteria do Centro e R\$4 nos postos da Belotur e na Patolouko, do Big Shopping. Informações pelo telefone 238-1078.

### Estilismo

Estão abertas as inscrições ao curso de formação de estilistas, modelistas e figurinistas, para atuação nas áreas de confecção e artes cênicas. As aulas acontecem de segunda à sexta, de 19 às 22h30, durante quatro semestres. As provas de seleção serão feitas entre 8 e 11 de fevereiro. No ato da inscrição, que pode ser feita até 5 de fevereiro, o candidato deve apresentar comprovante de conclusão do 2º grau e pagar taxa de R\$ 60. Maiores informações e inscrições na Fundep, telefone 499-4262.

### Combate à dengue

A Administração Central vai intensificar o combate ao mosquito da dengue no campus da Pampulha. A iniciativa, a cargo da Pró-Reitoria de Administração e da Coordenadoria de Assuntos Comunitários, envolverá a Faculdade de Medicina e as unidades acadêmicas do campus. A Diretoria de Divulgação e Comunicação distribuirá folhetos educativos e informações que ajudem a população universitária a erradicar os focos do mosquito. O reitor Sá Barreto quer a participação de professores, funcionários e alunos e o envolvimento do DCE, Assufemg e Apubh em ações preventivas já a partir deste mês.

## ERRAMOS

### Laboratório de Microanálises

Há erros de informação no texto sobre o novo pólo de pesquisas industriais, publicado na página 3 da edição 1215 do BOLETIM. Não é o microscópio eletrônico do Laboratório de Microanálises que gasta bilionésimos de segundo para fazer as análises. Este tempo é gasto na comunicação entre o equipamento do Laboratório e outros equipamentos do Departamento de Física do Ixex.

O texto erra também ao dizer que a microsonda do Laboratório utiliza feixes de raio-X, eletrônicos e de elétrons (que vêm a ser mesma coisa) e magnéticos – estes sequer existem – para medir os elementos das amostras. Para executar tal tarefa, a microsonda usa feixes eletrônicos e de raio-X.

Outro erro é a informação de que o equipamento permite aumentar a visualização em até 10 mil vezes. Essa ampliação pode chegar a 300 mil vezes.

O financiamento da Fapemig para a montagem do Laboratório foi de R\$ 1 milhão, não R\$ 700 mil, como diz o texto.

# Quem não sonhou ser jogador de futebol?

*Projeto Esporte Universitário da UFMG oferece treinamento de qualidade aos futuros craques*

Simone Costa

O sonho cantado pela turma do Skank é o mesmo dos adolescentes Shante, Ricardo, Welton, Pedro, Caíco e Wendel. Eles jogam num time que deseja repetir os gols de Ronaldinho, os dribles de Denilson e os lançamentos do francês Zidane em estádios lotados e ouvir os seus nomes gritados pela torcida. Alunos do Curso de Iniciação em Futebol do Projeto Esporte Universitário da UFMG (Proesp), o grupo quer driblar o anonimato e conquistar a fama e a fortuna que mudaram a vida dos artistas da bola.

“Todo menino quer ser jogador”, confirma Welton Júnior, 14 anos, ao reconhecer que dinheiro e notoriedade pesaram bastante em sua escolha. Mas há também quem não consegue viver longe da bola, como o seu colega Ricardo Rodrigues, um ano mais velho: “Vale tudo pelo prazer de jogar futebol”.

O sonho de muitas gerações de craques do futebol brasileiro começou a virar realidade nos campos de periferia das grandes cidades. Com o fim da várzea, decretado pela especulação imobiliária, os futuros jogadores hoje recorrem às escolinhas de futebol. “As crianças não têm mais lugar para jogar e os pais preferem a comodidade e a segurança das escolas”, diz Cristiano Nogueira, coordenador e professor do curso do Proesp.

Para o funcionário da Fundep, José Sávio dos Santos, este fator foi decisivo na hora de matricular seu filho Sávio Amorim Santos, 8 anos, na escolinha.

“Aqui é próximo do meu trabalho e fica fácil levá-lo ao Ceu. Além disso, o clube é muito seguro”, explica. Ele conta que o filho já gostava de jogar com seus colegas de rua. “Resolvi incentivá-lo porque acho que tem talento”, elogia o pai coruja, que presenteou o garoto com uma chuteira nova no Natal.

De olho nas oportunidades de virarem grandes jogadores, os garotos acreditam que essas escolas servirão de ponte para o profissionalismo, pois é lá que os ‘olheiros’ buscam os novos craques.

## Incentivos

O curso do Proesp procura transformar os exercícios em situações de jogo. “Não é só um mero bate bola. Os professores privilegiam as peculiaridades de cada aluno através de um acompanhamento individual”, diz Nogueira.

Os garotos começaram a treinar no Sete de Setembro há pouco mais de um mês e gostaram do que viram. “A estrutura aqui é muito boa”, elogia Welton. Mas o incentivo maior reside na chance de serem convidados para jogar no UFMG/Sete de Setembro, time profissional do Proesp que se prepara para disputar o Módulo B da Primeira Divisão do Campeonato Mineiro em 1999.

Mas engana-se quem pensa que o Proesp só quer formar novos talentos para o UFMG/Sete. “O principal objetivo é



Sávio Santos é uma das promessas da escolinha do Proesp

manter as crianças numa atividade física. A escolinha vai servir também como laboratório para desenvolvermos uma metodologia de ensino no futebol”, explica Nogueira.

De fato, nem só de esporte vive a escola. A equipe de técnicos da escolinha também está atenta ao boletim escolar dos candidatos a jogador profissional. “Não adianta vir para cá para fugir dos estudos. Uma boa formação é fundamental, já que ninguém será jogador eternamente”, alerta o coordenador.

O Curso de Iniciação em Futebol do Proesp funciona no Centro Esportivo Universitário (CeU) e na Assufemg. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 499-2376.

## Boletim Informativo da UFMG

### EXPEDIENTE

Reitor: Francisco César de Sá Barreto – Vice-Reitora: Ana Lúcia Almeida Gazzola – Diretor de Divulgação e Comunicação Social: João Bosco Jardim – Edição: Flávio de Almeida (Reg. Prof. 5076/MG) – Projeto e Arte: Rosa Alves / Centro Audiovisual – Diagramação: Rita da Glória Corrêa – Impressão: Imprensa Universitária – Tiragem: 7 mil exemplares – Circulação: semanal – Endereço: Coordenadoria de Comunicação Social *campus* da Pampulha, Av. Antônio Carlos, 6627 – CEP 31270-901, Belo Horizonte, MG – Telefones (031) 499-4186 e 499-4189 – Fax: (031) 499-4188 – End. eletrônico: boletim@reitoria.ufmg.br e home page: <http://www.ufmg.br>. sÉ permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.